

China nega mexida no câmbio este ano

Pequim - A Administração Estatal do Câmbio (-AEC), principal órgão regulador do câmbio na China, afirmou ontem que "as mais altas lideranças políticas e autoridades econômicas não mudaram sua determinação de manter o yuan estável", e que a preocupação com uma possível desvalorização da moeda chinesa é "infundada".

Um porta-voz da AEC disse que "a desvalorização do yuan só serviria para exacerbar os problemas na dívida externa chinesa, e traria pouco benefício aos exportadores chineses. Uma desvalorização em 1999 foi descartada pelo nível mais alto do governo. Não houve e não haverá nenhuma mudança na política de manter o yuan estável. A decisão para 1999 já

foi tomada e ela é pela manutenção da estabilidade do câmbio", declarou o porta-voz.

A moeda chinesa só pode ser comprada através de conta corrente para comércio de bens e serviços, o que significa que especuladores não podem atacar o yuan. O controle governamental rígido implica que uma desvalorização só pode acontecer se o governo assim o quiser, e não por forças do mercado. O porta-voz explicou que desvalorizar o yuan não traria benefício aos exportadores porque "cerca de metade deles usa matérias-primas importadas, que se tornariam mais caras". Ontem, o dólar fechou em baixa, cotado a 8,2788 yuans, diante de 8,2800 yuans do fechamento anterior.